

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO.

LIMA, Alessandra dos Santos

Discente do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

OLIVEIRA, Delcy Lacerda.

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

RESUMO

Este artigo é parte do trabalho de conclusão de curso que fala sobre a formação do professor, buscamos ao longo da minha pesquisa bibliográfica, trazer teorias que fundamentem teoricamente que a implementação do computador no ambiente escolar só será um sucesso quando os professores forem conscientizados em formação que busca o domínio dos recursos e a formação ao uso da informática no ensino, e quando todos os professores forem capacitados para o uso da nova ferramenta pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: Informática Educativa, Tecnologia, Educador.

ABSTRACT

This article is part of the completion of course talking about teacher education, we seek throughout my literature search, bring theories to justify theoretically that the implementation of the computer in the school environment will only be a success when teachers are aware that training in the field of search resources and training to the use of information technology in education, and when all teachers are trained to use the new teaching tool.

KEYWORDS: Computer Education, Technology, Educator.

1. INTRODUÇÃO:

Esta pesquisa tem em vista contribuir para reflexão dos professores de como a informática pode ser uma nova ferramenta inserida á sua pratica, mas para que haja a pratica o professor precisa conhecer a teoria, saber que o computador não vai o substituir quem transforma a tecnologia em material didático é o professor

qualificado, que passa atuar como mediador e facilitador, que deixa de ser aquele que traz um conhecimento já estabelecido e passa a ser um investigador junto com seus alunos.

Capacitar minimiza a insegurança? Vivenciar essa pratica da informática supera essa insegurança? Neste artigo pretendemos apontar a necessidade e a importância da formação, capacitação dos docentes para a utilização da Informática como nova ferramenta pedagógica, para o processo de ensino aprendizagem.

2. CONTEÚDO:

Formação do professor na Informática educativa na Educação Fundamental.

A tendência da tecnologia é se expandir cada vez mais, torna necessário o professor ter domínio desta nova ferramenta, para facilitar o acesso à informação e a pesquisa que passa a ser uma nova fonte de conhecimento.

Com a inclusão da Informática no ambiente escolar como uma ferramenta pode causar nos professores um sentimento de insegurança e a incerteza de possibilidades de erro e surgimento conflitos, novos conteúdos e metodologias no cotidiano das escolas, contribuindo para a ampliação da aprendizagem dos alunos, à respeito deste novo desafio no ambiente escolar que cria situação de aprendizagem. O professor precisa conhecer enfrentar de ter iniciativa para resolver os conflitos de seus alunos e os seus próprios conflitos para que cada um possa descobrir as vantagens de se aprender com o uso do computador que pode auxiliar o processo de ensino aprendizagem, o professor precisa conhecer o que a Tecnologia pode oferecer para complementar a sua pratica, e se apropriar de seu novo papel de mediador e facilitador, para aguçar em seus alunos a procura pelo conhecimento. E assumindo esse papel o professor esta acreditando no processo de ensino aprendizagem com a Informática no ambiente escolar.

O professor precisa ser seguro em relação ao uso Informática como nova ferramenta pedagógica, planejar uma sequência de atividades, ter domínio do conteúdo, explorar, utilizar e criar condições para que a aprendizagem ocorra em um processo dinâmico.

A formação do professor não pode se limitar apenas na teoria que a fundamenta, mas precisa vivenciar reconstruir as teorias na prática, para que de condições para que ele construa conhecimentos sobre as técnicas computacionais, e se conscientize de como o uso do computador na sua prática pedagógica, pode enriquecer suas aulas.

O professor deve transformar a prática que vivenciada a cada dia, em prática que possa refletir em cima do que está fazendo e a todo o momento possa verificar se a sua prática está condizente com a realidade de seus alunos, a ação do professor deve sempre relacionada às teorias, suas reflexões deve a busca de teorias que facilitem apreender o significado de sua prática, para que o docente consiga encontrar o seu estilo para atuação, agir junto aos alunos, e ao uso das ferramentas computacionais, de modo interligar em suas atividades diárias em sala de aula. O professor precisa ter capacidade de observação, domínio no que está propondo para o aluno e acreditar nessa ferramenta que se torna necessário para o mundo atual. Proporcionar no aluno habilidades que ele aprendeu em sala de aula, relacionada com a sua realidade de vida. Que o aluno possa ter autonomia de decidir, participar da aula como um processo de aprendizagem constante em um ambiente prazeroso. O professor não pode perder de vista o que vai ser bom para o aluno.

Falar na formação dos professores, mas com o objetivo de cumprir a legislação em relação à sua formação, se dá por conta, do tamanho do desafio posto pela própria legislação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), em seu artigo 87, parágrafo 4º, estabelece que “até o fim da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço”, para o caso das séries iniciais do ensino fundamental, admite essa lei, como patamar mínimo.

“... Não basta que o professor tenha apenas acesso às propostas e às condições educacionais inovadoras condizentes com as sociedades do conhecimento e da tecnologia. É preciso oportunizar a esse profissional a ressignificação e a reconstrução de sua prática pedagógica, voltada para a articulação das áreas de conhecimento e da tecnologia (Brasil, 2009, p.56).”

A escola precisa trabalhar juntos com os professores na troca de experiências, métodos para que não se crie um ambiente desconfortável aos profissionais, mas sim instigar os procedimentos adotados pelos professores, colaborar para um maior entendimento dos profissionais sobre o assunto.

3 - Conclusões:

Verifica-se que na literatura atribuídas, como é importante valorizar a reflexão na formação do professor que é o componente fundamental para o uso do computador no ambiente escolar, perante a modificação da sociedade e de como o uso dos computadores pode auxiliar o processo de ensino aprendizagem no ambiente escolar, pois, seu potencial pode motivar os alunos no processo de ensino aprendizagem, o professor deve assumir o papel de facilitador na interação entre aluno, conhecimento e computador, sempre refletir sobre sua prática e exercer sua profissão conforme os parâmetros das leis.

A formação pedagógica oferece ao professor condições para que ele saiba conhecer os interesses, necessidades, capacidades e experiências vividas dos alunos para planejar cujo objetivo resulte em um trabalho realizado por todos, onde alunos e professores aprendam juntos com a nova metodologia no processo de aprendizagem.

4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ELIZABETTE, Maria Elizabet, Prado, Elizabeth Bianconcini de Almeida, **Elaboração de projetos: guia do cursista**, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação à Distância ,2009.

PRETTO, Nelson De Luca. **Formação de professores exige rede!**. *Rev. Bras. Educ.*, Ago 2002, no. 20, p.121-131. ISSN 1413-2478

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n28/a17n28.pdf>

Acesso em 14 de junho de 2012.

BRASIL. **Diretrizes e bases da educação nacional (LDBN)**, [LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.](#)

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

Acesso em: 21 de setembro de 2012.